# Trabalhos Científicos

**Título:** Intoxicação Aguda Em Pediatria: Uma Revisão Integrativa Sobre Overdose De Medicamentos E Substâncias Tóxicas

**Autores:** AMANDA SOUZA GUILHERME (UNIREDENTOR), AMANDA WILLEMEN CÔRTES (UNIREDENTOR)

**Resumo:** A intoxicação aguda em crianças é uma séria preocupação de saúde pública, podendo ocorrer por exposição acidental a diferentes substâncias. O diagnóstico e tratamento rápidos são essenciais para evitar complicações e assegurar a recuperação completa. Avaliar os padrões de intoxicação aguda em crianças, identificar os principais agentes causadores e analisar as estratégias de diagnóstico e tratamento utilizadas em diferentes cenários clínicos. Revisão sistemática da literatura utilizando bases de dados como PubMed, Scopus e Lilacs. Foram selecionados estudos relevantes sobre intoxicação aguda em pediatria nos últimos 10 anos, analisados qualitativamente para identificar padrões epidemiológicos, agentes causadores, diagnóstico e tratamento. Entre as crianças, a intoxicação aguda é frequente e há padrões variados de intoxicação com os principais agentes causadores sendo medicamentos de venda livre, produtos de limpeza doméstica e produtos químicos agrícolas. Segundo TEODORO (2023), nos últimos anos houve um aumento na prescrição de benzodiazepínicos (BZD), o que gerou um aumento na intoxicação medicamentosa causada por BZD em crianças e adolescentes, especialmente entre 12 e 18 anos. Outras formas de overdose incluem menores de 6 anos, seja por ingestão acidental ou por uma superdosagem terapêutica em algum tratamento. Na fase oral do desenvolvimento também é comum de ocorrerem situações de ingestão acidental de tóxicos, isso porque a criança leva objetos a boca, independente de sua periculosidade. É importante ressaltar que quanto mais substâncias tóxicas forem ingeridas, maior é a morbimortalidade. A reversão do quadro irá depender do agente causador da intoxicação, a depender, pode-se utilizar uma ampla gama de abordagens clínicas, incluindo lavagem gástrica, administração de carvão ativado e suporte sintomático. Com base nos achados, recomenda-se a implementação de medidas preventivas, como armazenamento seguro de substâncias tóxicas e educação dos pais, além do desenvolvimento de protocolos de manejo padronizados para otimizar os resultados clínicos em casos de intoxicação pediátrica. Urge a importância da prevenção, diagnóstico precoce e tratamento eficaz da intoxicação aguda em pediatria. Recomenda-se a implementação de medidas educativas para os pais, protocolos clínicos padronizados e vigilância contínua para reduzir a morbidade e mortalidade associadas a esse problema de saúde pública.